

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA – PIQ

Maria Helena Santos Almeida.¹
IQ/UNICAMP

Resumo

O Programa de Integração do Instituto de Química – PIQ surgiu porque a Diretoria do IQ foi buscar uma alternativa para os vários problemas encontrados no início da atual gestão, em função de aposentadorias, afastamentos, doenças emocionais, entre outros. A DGRH foi acionada para auxiliar na criação de um programa que minimizasse esses efeitos. Este programa tem por finalidade integrar, motivar e, através da interação, fornecer ferramentas que possibilitem o crescimento funcional e pessoal dos funcionários. O PIQ iniciou com palestras e reuniões gerenciais culminando no Plano de Ação, que indicou os incômodos vividos pelos funcionários nas áreas que compõem o Instituto. As áreas que deveriam ser trabalhadas foram: comunicação, processos de trabalho, capacitação e motivação. A partir das demandas foi implantado o FALE-IQ, reuniões gerenciais, aulas de artesanatos, aulas de informática, ginástica laboral e palestras motivacionais e de conscientização. As obrigações profissionais dos servidores do Instituto de Química aumentam com o crescimento das aposentadorias, afastamentos e doenças, pois os trabalhos exigem qualidade e excelência, portanto, se faz necessário pensar em ferramentas para que todos atuem com responsabilidade e obtenham um bom desempenho, além de oferecer condições para que esses servidores se capacitem e tenham uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves

Integração. Plano de Ação. Qualidade De Vida.

¹ E-mail: mhelena@iqm.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.